

APRENDIZAGEM ENTRE PARES NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Erivelton Vítório Avelino dos SANTOS; ²Paulo Cesar Luciano da SILVA; ³Wynen Clessia Vieira da SILVA; ⁴Luiz Paulo Ferreira CAVALCANTE; ⁵Claudimary Bispo dos SANTOS

^{1,2,3}Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); ⁴Professor de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Divaldo Suruagy, Supervisor do PIBID; ⁵Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I e Coordenadora de área do PIBID. E-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: eriveltonsantos@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre o uso da metodologia aprendizagem entre pares vivenciado pelos acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, inseridos na Escola Municipal Divaldo Suruagy. A sala de aula possibilita a utilização de várias metodologias educacionais, um exemplo, é a aprendizagem entre pares, que permite a aprendizagem colaborativa e envolvimento entre os alunos com o intuito de melhores índices de aprendizagem. Essa metodologia faz com que os alunos resolvam desafios juntos, isso é muito eficaz na construção do conhecimento. Afinal, com a ajuda mútua, é possível aprender e ensinar ao mesmo tempo, além de desenvolver as habilidades com mais eficiência. Desse modo, forma-se um pensamento crítico, que é constituído por discussões embasadas nas atividades propostas pelo docente. Os pibidianos sob a supervisão do professor de Ciências vêm desenvolvendo esse tipo de metodologia ativa nas turmas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II, sendo utilizado na escola desde maio de 2023. As salas são divididas em três fileiras de alunos com carteiras organizadas por pares, buscando a participação de todos. Dessa forma, observa-se que a aprendizagem entre pares permite um maior engajamento entre os estudantes e troca de experiências entre os mesmos sobre o assunto abordado, possibilitando a construção de autonomia no processo de ensino-aprendizagem pelo aluno, o qual busca as informações necessárias para interagir com o outro colega durante a atividade. Observa-se também que as conversas paralelas tendem a diminuir, uma vez que o aluno tem a oportunidade de troca de experiências sobre o conteúdo em estudo num espaço mais próximo ao seu, rompendo assim o método tradicional, onde o aluno é apenas um mero ouvinte e sem interação e autonomia na construção de seu conhecimento. Portanto, conforme demonstrado, os benefícios da aprendizagem entre pares são inúmeros, visto que aumenta o engajamento e torna o aluno protagonista de seu próprio aprendizado. Além disso, promove um aumento no nível de motivação por ser um modelo inovador que potencializa a interação entre os alunos.

Palavras-chave: Educação. Interatividade. Metodologia ativa. Recurso pedagógico.